

**Imagens
dos
presos
assassina-
dos em
duas
peniten-
ciárias de
Manaus**





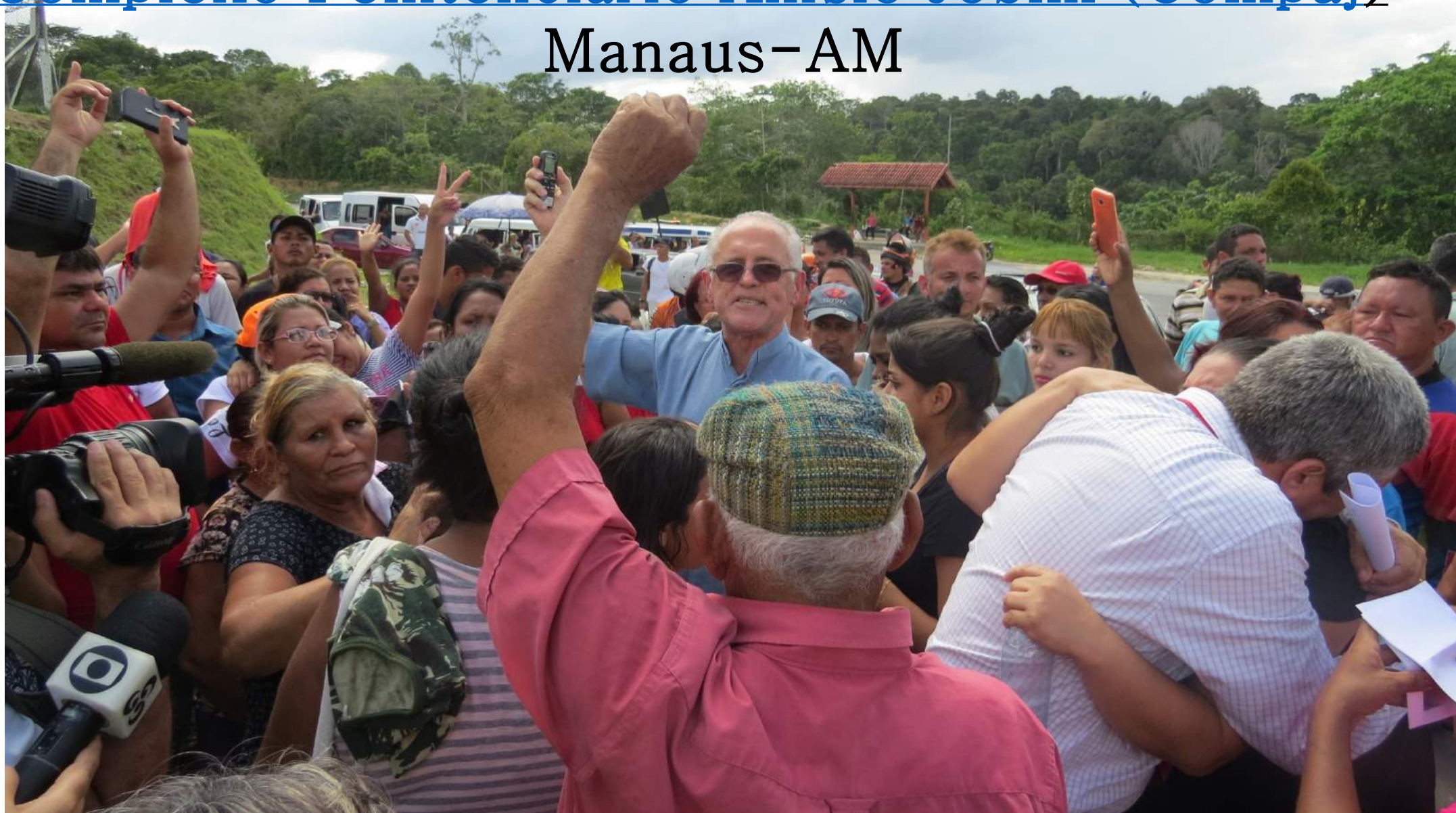
Roraima, 31 detentos mortos no Presídio Agrícola

Mortos nos massacre

Manaus e Rio Grande do Norte, 2017:

- Manaus, dos 38 mortos identificados, nove eram acusados de homicídio (24%). **A maior parte (61%), 23 pessoas, tinha acusação de roubo.** Também havia crimes de menor potencial ofensivo, como **furto (dois casos)** e **uso de documento falso (dois).**
- Rio Grande do Norte, Alcaçuz: **Dos 22 identificados, 14 cumpriam penas por roubos ou furto.**
- <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/01/09/presos-mortos-no-am-respondiam-principalmente-por-roubo-e-homicidio.htm>

Manaus reunião com os familiares de presos após a rebelião no
Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj) –
Manaus-AM





“Quase todos os seus membros são indicados pelo próprio Judiciário e pelas cúpulas do Judiciário” (foto: juízes e desembargadores de São Paulo)



25/10/2017 11:30







25/10/2017 11:56

25/10/2017 11:56

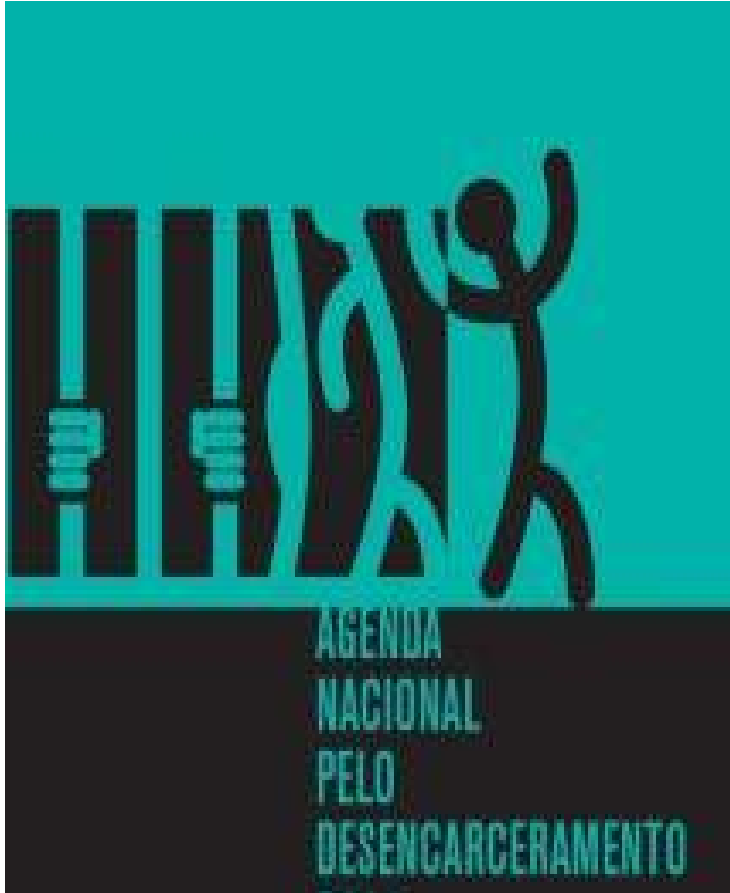
UM MUNDO SEM CÁRCERES

**Já em 2008: “O SONHO DE DEUS!
UM CONTINENTE SEM PRISÕES”,**

A Pastoral Carcerária dos países da América Latina e Caribe, reunidos no seu VI encontro na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, de 24 a 28 de novembro de 2008,

lançam o manifesto: **“O SONHO DE DEUS! UM CONTINENTE SEM PRISÕES”**, esta declaração tornou-se objeto de luta de todas as pastorais cancelarias ligadas ao CELAM (Conselho Episcopal latino-americano). Lutar pelo fim dos cárceres.

Propostas da Pastoral Carcerária Nacional e parceiros:



- I - AGENDA NACIONAL PELO DESENCARCERAMENTO - 2016-2017. com 10 propostas.

O principal eixo e, ao mesmo tempo, objeto do Programa é a reversão do encarceramento em massa e, portanto, a redução gradativa e substancial da população prisional do país.

Todas as demais medidas não são exaustivas e compõem política ampla que tem, ao fim e ao cabo, apenas dois objetivos: reduzir a população prisional e garantir às pessoas presas e a seus familiares o mínimo de dignidade e de sociabilidade, apesar do cárcere. (Assinado por mais de 30 entidades)

16 medidas contra o encarceramento em Massa.



- I: Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Proposta 1: Análise de impacto econômico como pré-requisito
- II: Código Penal - Proposta 2: Reforçar princípios gerais da lei penal.
- 3: Alterações no crime de furto e roubo
- III: Lei de Drogas - Proposta 4: Diferenciação de condutas relacionadas a uso e tráfico de drogas
- IV: Crimes Hediondos - Proposta 5: Mudanças na aplicação de pena de crimes “hediondos”
- V: Código de Processo Penal - Proposta 6: Criação do/a juiz/a de garantias
- 7: Validade dos mandados de busca e apreensão
- 8: Regras claras para interrogatório em sede policial
- 9: Prazo para investigação
- 10: Garantir intimidade e proteção contra exposição midiática
- A sugestão busca
- 11: Exigência de que haja produção de provas na fase processual
- 12: Extinção da hipótese de condução coercitiva
- 13: Nulidade do flagrante preparado e consolidação das audiências de custódia
- 14: mudança de critérios e condições para flagrante e prisão provisória
- BLOCO VI: Execução penal e medidas de segurança
- BLOCO VII: Ouvidorias Externas no Sistema de Justiça - Proposta 16: Criação de ouvidorias externas em todas as instituições de justiça



“(...) enquanto não se eliminar a exclusão e a desigualdade dentro da sociedade e entre os vários povos, será impossível desarraigá-la a violência.” (Papa Francisco,

Evangelii Gaudium, 59)

Foto: Presídio de Sergipe, 20.08.2017

Dados mundial do Encarceramento

Maiores
populações
carcerárias
do mundo
em
números
absolutos

Posição	País	População Prisional	Ano de Referência
1	Estados Unidos da América	2.217.000	2013
2	China	1.657.812	2014
3	Rússia	644.237	2015
4	Brasil	622.202	2014
5	Índia	418.536	2014
6	Tailândia	314.858	2015
7	México	255.138	2015
8	Irã	225.624	2014
9	Turquia	176.268	2015
10	Indonésia	173.713	2015

Dados do Encarceramento na América Latina

PROPORÇÃO
DE PRESOS
POR 100.000
HABITANTES
NA AMÉRICA
DO SUL

Número de presos por 100 mil habitantes

2000	
Guiana Francesa	256
Chile	215
Guiana	205
Suriname	168
Uruguai	135
Brasil	133

2010	
Chile	313
Guiana Francesa	310
Guiana	286
Uruguai	257
Brasil	253

2015	
Brasil*	301
Uruguai	291
Guiana Francesa	277
Guiana	259
Chile	247

* No caso do Brasil, os dados usados no levantamento eram referentes a junho de 2014

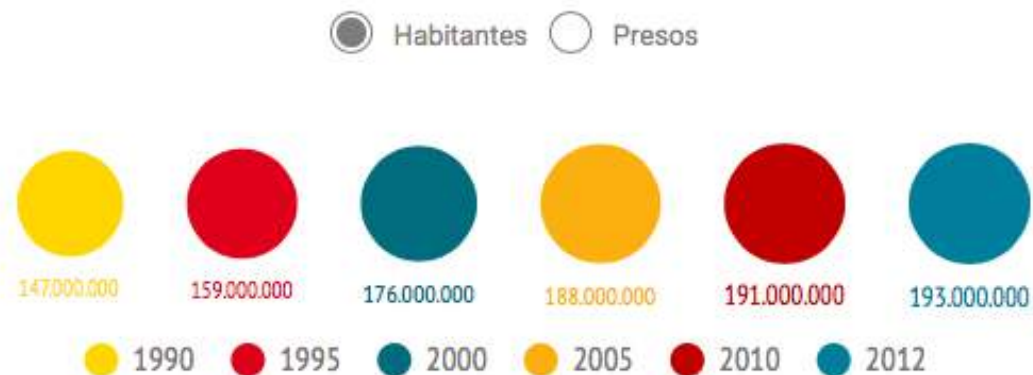
Fonte: Institute for Criminal Policy Research (Instituto de Pesquisa de Polícia Criminal)

Dados do Encarceramento em massa no BRASIL

**A população Carcerária do Brasil 668.905,
em 25/10/2017. CNJ.**

COMPARAÇÃO DA EVOLUÇÃO POPULACIONAL E CARCERÁRIA DO BRASIL EM 22 ANOS

Comparativo da população carcerária por habitantes

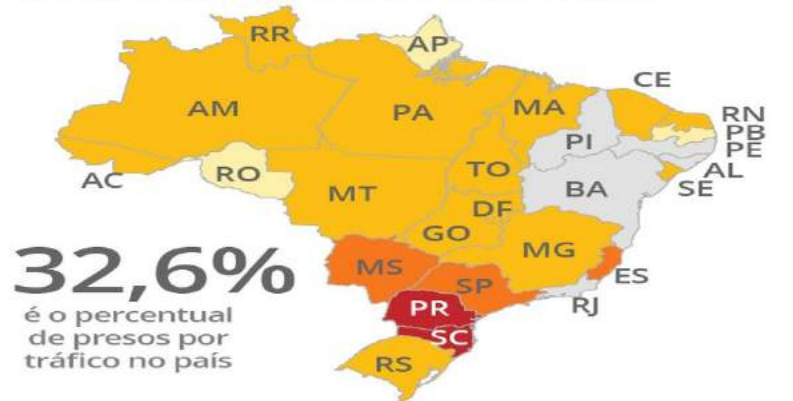


Comparativo da população carcerária por habitantes



Percentual de presos por tráfico no país

Dados inéditos se referem a 22 estados



Estado	Percentual
Paraná	59,3%
Santa Catarina	42,0%
Mato Grosso do Sul	39,0%
Espírito Santo	38,5%
São Paulo	35,8%
Rio Grande do Sul	28,8%
Roraima	28,5%
Pará	28,0%
Ceará	26,7%
Sergipe	26,3%
Mato Grosso	26,0%
Minas Gerais	25,9%
Acre	25,3%
Goiás	24,5%
Amazonas	23,2%
Rio Grande do Norte*	23,0%
Tocantins	23,0%
Maranhão	22,0%
Distrito Federal	20,7%
Amapá	18,6%
Rondônia	18,4%
Paraíba	15,0%
Alagoas	**
Bahia	**
Pernambuco	**
Piauí	**
Rio de Janeiro	**

*Apenas presos provisórios

**Os estados não divulgam o número

Fonte: governos dos estados e do DF e tribunais de Justiça da PB e do RN



Infográfico elaborado em: 02/02/2017

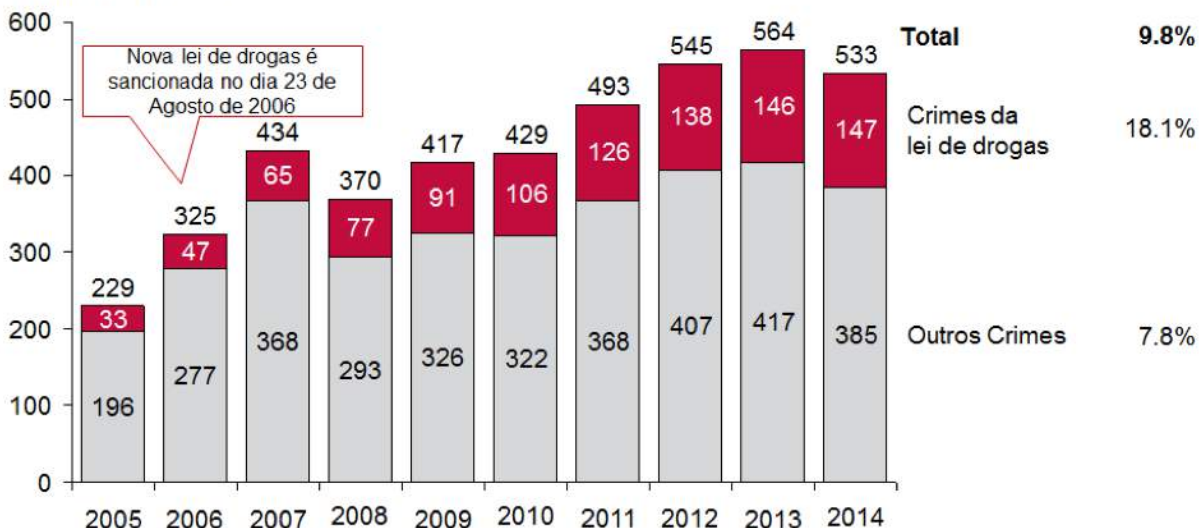
“Houve mais de 160% de aumento de 2006 a 2016 e os presos por tráfico, que antes eram em torno de 15%, hoje são 28%. Isso mostra o papel que a aplicação disfuncional da Lei de Drogas” Cristiano Maronna.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-09/apos-quase-dez-anos-lei-de-drogas-aumentou-numero-de-pessoas-encarceradas>

Número de crimes reportados no Sistema penitenciário nacional (2005-14)*

CAGR%**
(2005-14)

Milhares de pessoas



* Os dados se referem à quantidade de crimes registrados pelas penitenciárias. O Infopen não publica o número de pessoas ao qual esses crimes registrados se referem, impossibilitando a conciliação entre as duas grandezas. Pessoas presas podem estar sendo julgadas ou terem sido condenadas por mais de um crime. A qualidade e consistência do registro dos crimes é limitada e varia largamente ao longo do tempo; em 2014 apenas 39% das unidades do Sistema penitenciário enviaram informações completas ao Infopen. **Compound Annual Growth Rate
Fonte: InfoPen; Análise Instituto Igarapé

<https://jota.info/artigos/10-anos-da-lei-de-drogas-quantos-sao-os-presos-por-trafico-no-brasil-24082016>

Massacres no Sistema Prisional

ONU: Tratamento desumano é causa de crise nos presídios do Brasil



<https://br.sputniknews.com/brasil/201701127412687-onu-tratamento-desumano-presidios-brasil/>

Judiciário Brasileiro

Remuneração de desembargadores do TJAM cresce 39/% com reajuste e auxílio.

<http://amazonasatual.com.br/remuneracao-de-desembargadores-do-tjam-cresce-39-com-reajuste-e-auxilio-moradia/>

GANHO BRUTO

Agosto de 2014

Soma do ganho bruto dos 19 desembargadores = R\$ 819.887,28

Média de ganho bruto do desembargador = R\$ 43.151,96

Abril de 2015

Soma do ganho bruto dos 19 desembargadores = R\$ 1.072.391,29

Média de ganho bruto do desembargador = R\$ 56.441,64

Diferença = R\$ 13.289,68 = 30,79% de aumento

Em abril, 2017, procuradores e promotores do **MPRN receberam média de R\$ 90 mil além do salário**

- Só em abril, 2017, o MP gastou R\$ 19 milhões extras com o pagamento de 210 promotores e procuradores de justiça. Já o **TJ, remunerou da mesma forma 754 servidores a um custo de R\$ 27,8 milhões.**
- Uma das **procuradoras** chegou a receber **R\$ 171 mil**. O procurador-geral de Justiça Rinaldo Reis recebeu dentro dessa classificação de pagamento quase R\$ 157 mil. A média de pagamento dessas vantagens girou em torno de R\$ 90 mil e R\$ 500 mil. No Tribunal de Justiça, **149 juízes custaram R\$ 10,9 milhões. (uma média de 73,154,00 por juiz)**
- <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/em-abril-procuradores-e-promotores-do-mprn-receberam-media-de-r-90-mil-alem-do-salario.ghtml>

Em Roraima, 58 magistrados receberam salários acima do teto constitucional.

- No total, 58 magistrados de Roraima receberam salários acima de R\$ 30 mil nos últimos seis meses de 2017.
- No mês de março, 2017 onde os pagamentos foram maiores, **13 juízes** e desembargadores **receberam salários líquidos acima dos R\$ 100 mil**, valores muito acima do limite estabelecido pela Constituição Federal.
- Em janeiro, 2017, foram 44 salários acima do teto pagos a magistrados; em fevereiro, esse percentual chegou a 11; em março, foram 28; em abril, 40; em maio foram cinco recebendo acima do teto; e em junho e julho, oito magistrados cada mês, com valores salariais líquidos acima de R\$ 30 mil.
- <http://www.folhabv.com.br/noticia/Em-Roraima--58-magistrados-receberam-salarios-acima-do-teto-constitucional/32399>

Todos os tribunais do Brasil têm salários de juízes acima do teto.

(<http://www.diariodocentrodomundo.com.br/todos-os-tribunais-do-brasil-tem-salarios-de-juizes-acima-do-teto-sul-concentra-mais-casos-por-willy-delvalle/>)

- As **despesas totais do judiciário somaram R\$ 62,3 bilhões em 2013**, valor que saltou para **R\$ 79,2 bilhões em 2015**, a um ritmo de crescimento de 4,7% no período de 2011 a 2015, O relatório divulgado 04/09/17, indica o valor de **R\$ 84,8 bilhões com as despesas totais**
- Essa despesa equivale a **1,3% do PIB** (Produto Interno Bruto) nacional, ou a 2,6% dos gastos totais da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- “A partir do mês de setembro de 2017, todos os tribunais do país submetidos ao controle administrativo do Conselho Nacional de Justiça encaminharão, até cinco dias após o pagamento aos magistrados, cópia da folha de pagamentos realizados para divulgação ampla aos cidadãos e controle dos órgãos competentes e para controle da regularidade do orçamento e finanças de cada qual dos Tribunais pelo Conselho Nacional de Justiça”, diz a portaria do CNJ. Conforme a nova norma, o CNJ vai divulgar em seu site todos os dados sobre a folha de pagamento dos magistrados do país.
- Desde 2015, já existe resolução do CNJ determinando que tribunais divulguem em seus sites “remuneração e proventos percebidos por todos os membros e servidores ativos, inativos, pensionistas e colaboradores do órgão, incluindo-se as indenizações e outros valores pagos a qualquer título, bem como os descontos legais, com identificação individualizada e nominal do beneficiário”.



Judiciário x massacre

Todos os tribunais do Brasil têm salários de juízes acima do teto.

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br/todos-os-tribunais-do-brasil-tem-salarios-de-juizes-acima-do-teto-sul-concentra-mais-casos-por-willy-delvalle/>

O TJSP gastou R\$ 114,3 milhões no mês de julho, 2017, com salários de magistrados acima do teto constitucional do funcionalismo público, equivalente a R\$ 33.763. Ao todo, 2.328 juízes e desembargadores receberam acima do limite, o que corresponde a 91,5% dos magistrados do TJ.

<https://ponte.org/blindagem-de-elites-judiciario-paulista-remunerou-2-328-magistrados-acima-do-teto-constitucional/>

Sugestão para os Juízes: **Mateus 18:23-35: O Servo Cruel.**

Óbitos no Sistema Prisional de São Paulo

Mortes de detentos em presídios do Estado de São Paulo.

	Mortes naturais	Total de mortes
2014	450	482
2015	422	480
2016	444	505
1º semestre/2017	242	261

Privatizações do sistema prisional

Entre algumas das possíveis formas de privatização, estão:

- **Por meio de contratos de PPPs** – as prisões são projetadas, construídas, financiadas, operadas e mantidas por companhias privadas, durante um período de até 30 anos.
- **Em sistema de cogestão** – a iniciativa privada assume toda a operacionalização interna da unidade: escolta interna, serviços de saúde, de manutenção etc. Esses contratos são mais curtos, geralmente de cinco anos.
- **Operadas inteiramente por ONGs** – esta transferência de gestão supostamente custaria menos para o Estado. Mas o que se tem visto é que tais ONGs acabam funcionando como empresas, dado os altos salários pagos aos seus funcionários.

• http://memoriasdaditadura.org.br/dignificacao-do-sistema-prisional/?gclid=Cj0KEQjwvZjKBRDu--WG9ayT_ZEBEiQApZBFuI0Xofk3kgRsyKHvd6BbhSv4X1DB5IHF7eYGu2pDRZgaAnsS8P8HAQ

Umanizzare: Lucro x e a politica

- Segundo levantamento do Portal da Transparência do Estado de Goiás, a **Umanizzare faturou R\$ 14,2 milhões em 2013, chegando a R\$ 300,9 milhões em 2016.**

<http://jornalggn.com.br/noticia/entre-lucros-e-dividas-o-status-da-gestora-de-presidios-no-amazonas>

- A Umanizzare é uma grande doadora eleitoral. A empresa **doou R\$ 300 mil para a campanha do governador reeleito do Amazonas, José Melo (PROS)**. Já seus acionistas doaram R\$ 212 mil ao ex-deputado federal Carlos Souza (PSD-AM), que é – vejam só que curioso – réu por tráfico de drogas.

<https://theintercept.com/2017/01/08/massacre-de-manaus-expoe-falacia-da-privatizacao-d-e-presidios/>

- Segundo o MP, a **Umanizzare recebe R\$ 4,7 mil por mês para cada preso do Compaj**, sendo que a média nacional é de 2,4 mil, de acordo com as informações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Já em Tocantins, o Tribunal de Contas do estado aceitou o pedido do Ministério Público para realizar uma auditoria operacional no sistema carcerário.
- **Estes contratos de Parceria-Público-Privada (PPP) são de 29, 30 anos**, ou seja, o Estado se compromete em manter aquelas prisões com ocupação total por décadas”, afirma.

• <https://falandoverdades.com.br/2017/01/16/custo-de-presos-em-presidios-privatizados-e-2-vezes-maior-que-em-presidios-convencionais/>

Seis estados – Bahia, Sergipe, Santa Catarina, Espírito Santo, Tocantins e Amazonas – que são administradas por empresas privadas em contratos de cogestão.

Empresas como

1. Reviver Administração Penitenciária,
2. Instituto Nacional de Administração Prisional (Inap),
3. Montesinos,
4. Auxílio,
5. Socializa,
6. Horizonte e
7. Umanizzare , e a

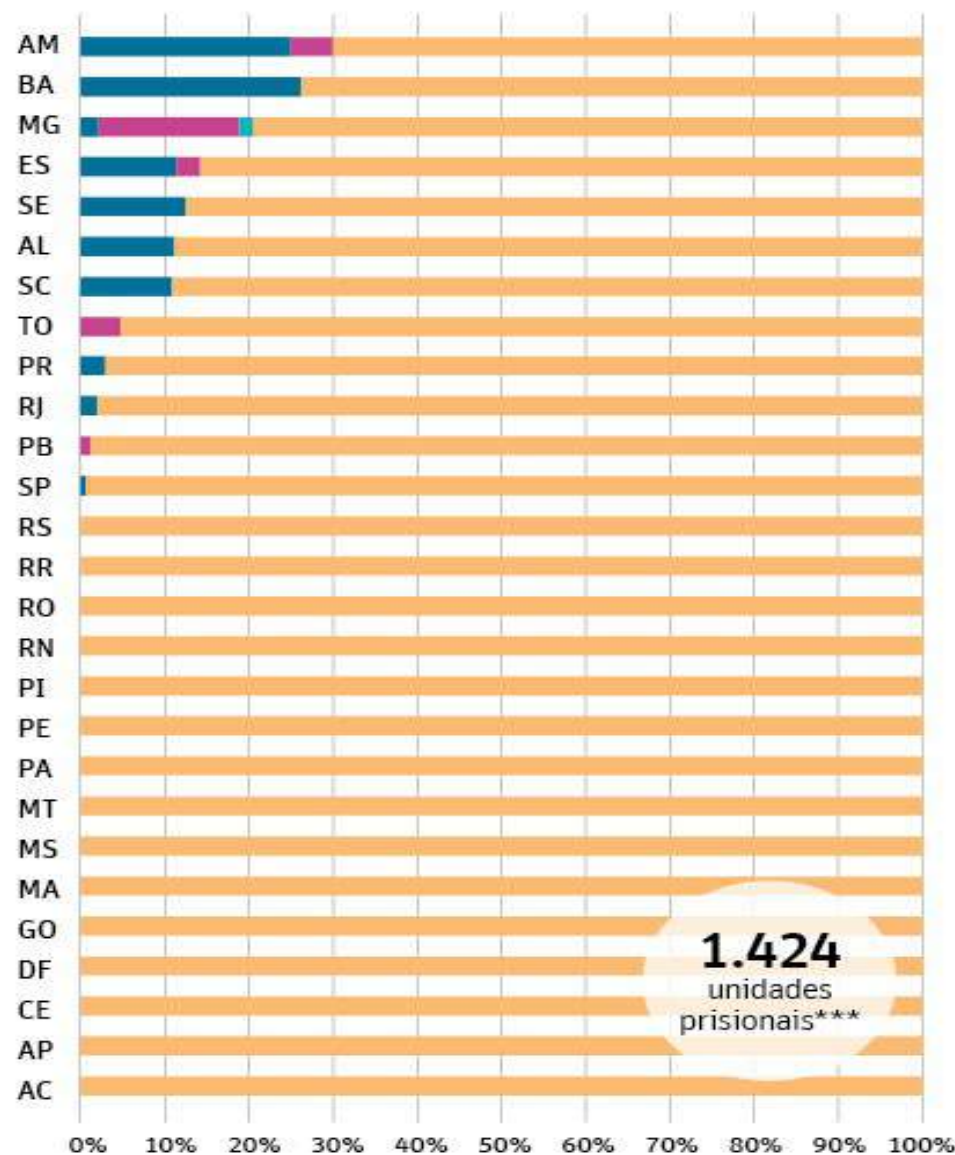
Gestores Prisionais Associados S/A – GPA, administra as PPPs de Ribeirão das Neves.

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1847469-matanca-em-manaus-poe-gestao-privada-de-presidios-em-xeque.shtml>

MODELOS DE PRISÃO NO BRASIL

Mais de 90% dos presídios têm gestão pública

TIPO DE GESTÃO, EM % DE UNIDADES (dez.2014*)



1.424 unidades prisionais***

TOTAL NO BRASIL**

Pública 92%

O Estado é responsável por todo o presídio, desde a construção até a administração e os serviços internos

Estados com unidades nesse modelo: 27

Cogestão 3%

O Estado constrói a unidade e a dirige, terceirizando serviços como limpeza, alimentação e segurança

Estados com unidades nesse modelo: 11

Organização sem fins lucrativos 3%

Estados com unidades nesse modelo: 5

Parceria público-privada 1%

A iniciativa privada constrói a prisão e a administra de acordo com parâmetros estabelecidos em contrato com o poder público

Estados com unidades nesse modelo: 1 (MG)

*Último dado disponibilizado pelo governo federal **Dados de jun.2014 ***Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2015 Fontes: Ministério da Justiça/Infopen

O sistema penal sempre gerencia diferente as ilegalidades

- O sistema penal sempre serviu a gerir diferente as ilegalidades: tornar visíveis algumas ilegalidades, reprimir algumas ilegalidades para esconder a outras. E garantir a impunidade de outras ilegalidades, e ingenuamente a gente vai acreditar que o sistema penal, prisional vai vingar a sociedade, vai defender a sociedade dos criminosos.
- A gente já parte de uma premissa equivocada de que existe na sociedade uma divisão entre homens bons e criminosos.

**“O SONHO DE DEUS!
UM CONTINENTE SEM PRISÕES”,**

A Pastoral Carcerária dos países da América Latina e Caribe, reunidos no seu VI encontro na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, de 24 a 28 de novembro de 2008, lançam o manifesto: **“O SONHO DE DEUS! UM CONTINENTE SEM PRISÕES”**, esta declaração tornasse objeto de luta de todas as pastorais cancelaria ligadas ao CELAM (Conselho Episcopal latino-americano). Lutar pelo fim dos cárceres.

Propostas da Pastoral Carcerária Nacional e parceiros:



- I - AGENDA NACIONAL PELO DESENCARCERAMENTO - 2016-2017. com 10 propostas.

O principal eixo e, ao mesmo tempo, objeto do Programa é a reversão do encarceramento em massa e, portanto, a redução gradativa e substancial da população prisional do país.

Todas as demais medidas não são exaustivas e compõem política ampla que tem, ao fim e ao cabo, apenas dois objetivos: reduzir a população prisional e garantir às pessoas presas e a seus familiares o mínimo de dignidade e de sociabilidade, apesar do cárcere. (Assinado por mais de 30 entidades)

16 medidas contra o encarceramento em Massa.



- I: Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Proposta 1: Análise de impacto econômico como pré-requisito
- II: Código Penal - Proposta 2: Reforçar princípios gerais da lei penal.
- 3: Alterações no crime de furto e roubo
- III: Lei de Drogas - Proposta 4: Diferenciação de condutas relacionadas a uso e tráfico de drogas
- IV: Crimes Hediondos - Proposta 5: Mudanças na aplicação de pena de crimes “hediondos”
- V: Código de Processo Penal - Proposta 6: Criação do/a juiz/a de garantias
- 7: Validade dos mandados de busca e apreensão
- 8: Regras claras para interrogatório em sede policial
- 9: Prazo para investigação
- 10: Garantir intimidade e proteção contra exposição midiática
- A sugestão busca
- 11: Exigência de que haja produção de provas na fase processual
- 12: Extinção da hipótese de condução coercitiva
- 13: Nulidade do flagrante preparado e consolidação das audiências de custódia
- 14: mudança de critérios e condições para flagrante e prisão provisória
- BLOCO VI: Execução penal e medidas de segurança
- BLOCO VII: Ouvidorias Externas no Sistema de Justiça - Proposta 16: Criação de ouvidorias externas em todas as instituições de justiça

Papa Francisco:



“O critério com que tratarmos os pobres será o mesmo com que seremos julgados;”

http://br.radiovaticana.va/news/2015/01/17/papa_pede_justi%C3%A7a_social_e_resgate_dos_pobres/1118673

“(...) enquanto não se eliminar a exclusão e a desigualdade dentro da sociedade e entre os vários povos, será impossível desarraigar a violência.” (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 59)